

Liderança durante a crise

Redução do impacto da COVID-19 na América Latina e na África

Sessão 4 | 13 de agosto de 2020

Resumo de saúde pública – Dra. Carissa Etienne

“Resumo da situação e tópico especial: saúde e economia”

Fundamentos de liderança – Prof. Alberto Cavallo

“Desafios fiscais durante uma crise econômica”

SAÚDE PÚBLICA

Resumo da situação, Dra. Carissa Etienne – Informações importantes

Dados até 12 de agosto de 2020	Mundial	As Américas	África
Total de casos	20.120.919	10.700.062	903.249
Total de mortes	736.776	393.727	16.985

“Saúde e economia”, Dra. Carissa Etienne – Informações importantes

1. Saúde e bem-estar são pré-requisitos para reativar a economia.
2. A redução das desigualdades é a peça central para todas as fases do processo de recuperação. A proteção social é necessária, com atenção especial às necessidades dos mais vulneráveis.
3. Na base do nosso caminho rumo à recuperação estão a priorização da saúde e o fortalecimento dos sistemas de saúde com base na abordagem primária de assistência à saúde.
4. Precisamos de liderança política forte e investimento significativo para atingir a mudança.

Recursos adicionais

- Novo relatório da Economic Commission for Latin America and the Caribbean (ECLAC) e a Pan American Health Organization (PAHO): <https://www.paho.org/en/documents/health-and-economy-convergence-needed-address-covid-19-and-retake-path-sustainable>
- Recursos sobre saúde mental e a COVID-19: <https://www.paho.org/en/mental-health-and-covid-19>

LIDERANÇA DURANTE CRISES

“Desafios fiscais”, professor Alberto Cavallo – Informações importantes

Crise macroeconômica sem precedentes

A COVID-19 desencadeou a maior recessão desde a Grande Depressão, criando grande incerteza.

- Além da crise de saúde, a produção diminuiu, a demanda diminuiu e as cadeias de suprimentos foram interrompidas em todo o mundo.
- Uma recuperação na forma de “swoosh”, similar ao símbolo da Nike, é provável: uma queda acentuada, depois uma recuperação lenta.
- Os países em desenvolvimento provavelmente serão afetados de forma mais dura devido a economias menos diversificadas, respostas fiscais mais restritas e saídas de capital.

Impacto sobre finanças públicas

A pandemia apresentará uma série de desafios sobrepostos às finanças públicas.

- De imediato, os gastos públicos aumentaram para lidar com a emergência da saúde, bem como a crise econômica (gastos com saúde, transferências para famílias e firmas, subsídios salariais etc.).
- Em seguida, a receita é afetada porque a queda da produção diminui a arrecadação de impostos sobre vendas e serviços. Muitos impostos também estão sendo adiados por enquanto, e as distribuições do governo central podem ser menores no próximo ano.
- Por fim, o aumento dos gastos e a redução da receita levará a mais empréstimos públicos e, portanto, mais dívida a taxas de juros mais altas. A inflação é um perigo adicional, pois os governos centrais imprimem mais dinheiro.
 - A inflação diminui o valor real das receitas, especialmente para impostos coletados em intervalos de tempo maiores (por exemplo, impostos sobre imóveis).

Ações a tomar

Os governos locais devem enfrentar os desafios de acordo com os princípios a seguir.

- Lembre-se dos 4 Ts para a resposta fiscal.
 - Timely (Oportuna): priorizar gastos no momento certo para fazer a diferença.
 - Targeted (Direcionada): priorizar gastos onde farão diferença.
 - Transparent (Transparente): comunicar e compartilhar informações para evitar alegações de corrupção.
 - Temporary (Temporária): evitar compromissos permanentes com cortes de impostos e gastos, o que afeta a sustentabilidade fiscal.
- Coordenar “verticalmente” e “horizontalmente” para a aquisição de equipamentos de saúde e negociações de financiamento.
 - Verticalmente: coordenar com governos regionais e centrais.
 - Horizontalmente: coordenar com outras cidades.
- Prever problemas futuros nesta situação altamente incerta.
 - Reavaliar frequentemente.
 - Planejar para vários cenários.
- Ter em mente que crises também podem ser oportunidades de se reformar e inovar.
 - Por exemplo: digitalizar pagamentos de taxas ou renegociar pactos fiscais.

Exemplos de questões na escala Local e Respostas

- Alguns serviços privatizados estão parados ou interrompidos, deixando os municípios sozinhos para providenciarem soluções;
- Certos setores (como eCommerce e outros serviços remotos) tem crescido, levantando a questão de aumentar a taxa de dessas atividades. Embora seja tentador, deve-se ter cautela para não onerar excessivamente estes serviços, para não afetar o desenvolvimento destas empresas no longo prazo.
- Com as quedas e baixas no setor do turismo e o crescimento da inflação; uma cidade está tentando estimular o setor de construção civil, promovendo o setor imobiliário como uma opção segura para investidores.
- Outra cidade firmou parceria com um instituto educacional para oferecer treinamentos em línguas estrangeiras, antecipando um potencial crescimento em trabalho remoto internacional.
- Uma das cidades não só ofereceu um serviço online de pagamento de impostos, mas também ofereceu descontos para os contribuintes pela plataforma online.

Recursos adicionais

- Webinar do Interamerican Development Bank (IDB) sobre finanças urbanas durante a pandemia: <https://www.facebook.com/BIDCiudades/videos/261907911546601/>
- Site da IDB Cities Network: <https://www.iadb.org/en/urban-development-and-housing/idb-cities-network>
- O relatório World Economic Outlook, do International Monetary Fund (IMF): <https://www.imf.org/en/Publications/WEQ/Issues/2020/06/24/WEQUpdateJune2020>

- Relatório Monitor Fiscal do FMI: <https://www.imf.org/en/Publications/FM/Issues/2020/04/06/fiscal-monitor-april-2020>
- Série especial do FMI sobre a COVID 19: [Como preparar o orçamento em uma crise: Orientação para preparar o orçamento de 2021](#)
- Série especial do FMI sobre a COVID 19: [Controles de execução orçamentária para mitigar o risco de corrupção em gastos durante pandemia](#)

Desafios e respostas locais

Durante a sessão, os líderes da cidade compartilharam os desafios que enfrentam, assim como maneiras de enfrentar tais desafios.

Desafios

- Como o setor privado foi afetado, alguns serviços privatizados das cidades foram interrompidos, obrigando as cidades a fornecer diretamente a gestão de resíduos, limpeza etc.
- Os gastos precisaram aumentar não apenas na área de saúde, mas também em alimentos para moradores, subsidiar o transporte de massa que agora opera com menor capacidade etc.
- As receitas sobre imóveis, um importante fluxo de receita para alguns municípios, também foram afetadas pela pandemia.
- Manter empresas fechadas é difícil diante da pressão da população e, à medida que as eleições se aproximam, também do governo central.
- Também há pressão para reduções de impostos, mas com as receitas de impostos já em declínio, isso ameaçaria a capacidade de financiar os programas necessários de saúde e ajuda.
- A conformidade com as medidas de mitigação está caindo entre muitos moradores.
- Certos setores (como o de vendas on-line) realmente cresceram, levantando a questão de tributá-los para obter receita muito necessária. No entanto, sobrecarregar tais setores coloca em risco o desenvolvimento de longo prazo deles.

Respostas

- O investimento foi aumentado nos cuidados de pacientes e testes, criação de UTIs e cuidados primários de saúde.
- A parceria com produtores locais permite a compra de verduras/legumes e grãos nas proximidades que podem ser oferecidos aos moradores a preços acessíveis.
- Os pagamentos de impostos e taxas foram digitalizados e a oferta de descontos nos impostos também pode incentivar o pagamento.
- À medida que o turismo diminui e a inflação aumenta, a indústria da construção pode ser estimulada pela promoção de imóveis como um investimento estável e pela simplificação de compras de imóveis.
- As empresas digitais são estimuladas com o oferecimento de descontos de até 50% em impostos locais para aqueles que contratam empresas de tecnologia (e não de tecnologia) locais.
- A parceria com instituições educacionais pode ajudar a fornecer desenvolvimento e instrução profissionais em um segundo idioma, prevendo um crescimento no trabalho remoto entre fronteiras.

Próxima sessão

Quinta-feira, 27 de agosto, das 9h às 10h45, horário da costa leste dos EUA